**Editoral – 01/2024**

A Revista Brasileira de Estudos Organizacionais – RBEO, da Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais – SBEO, criada no ano de 2014, tem por objetivo a consolidação dos Estudos Organizacionais como campo de conhecimento. Desta forma, estabelece relação direta com os eixos temáticos da SBEO, considerando a produção acadêmica multi e interdisciplinar.

A primeira edição do ano de 2024 procurou selecionar produções acadêmicas que apresentassem temáticas distintas. Portanto apresenta artigos que trazem reflexões sobre diferentes contextos e a diversidade das mudanças sociais e organizacionais, abarcando análises sobre organizações públicas e privadas, a inserção do sujeito nas relações sociais e estruturação da interação entre organizações e sociedade. Espera-se, desta feita, ampliar a divulgação de estudos de qualidade e resultados relevantes que contribuam para a concretização de uma sociedade mais ética, justa e inclusiva.

Esta edição é composta por 5 artigos, sendo elaborados por pesquisadoras e pesquisadores vinculadas (os) a instituições acadêmicas distintas, localizadas nas regiões sul, centro-oeste e sudeste do país.

O primeiro trabalho apresentado foi elaborado a partir do entendimento de que a classe social dificulta/facilita o acesso aos serviços de saúde quando se trata do transtorno do espectro autista no Brasil. A autoria deste estudo, intitulado **Autismo, as Dificuldades no Acesso a Terapias Especializadas e as Barreias Sociais,** é de Gionei de Souza Bankersen; Sérgio Leandro Stebel e Gilson Yukio Sato.

Na sequência, o segundo estudo, de autoria de Anderson de Souza Sant'Anna; Renato Mezan e Matheus Cotta de Carvalho, intitulado **Holdership:** **Exploring the Interplay of Affect, Holding, Transitional-Transformative Environments, and Relational Dynamics**, traz uma discussão teórica, a partir de Spinoza, Winnicott, Lacan e Bollas, acerca da dinâmica relacional, enfatizando a natureza recíproca e transformadora dos relacionamentos dentro dos contextos organizacionais, reconhecendo desta feita, a importância do afeto, da resiliência e do estímulo à criatividade para melhor gerir a complexidade organizacional.

Passamos para o terceiro artigo com o título **Administração Política: Concertação Social e Gestão Imanente na Sociedade Capitalista.** O autor Rômulo Carvalho Cristaldo desenvolve sua pesquisa teórica por meio de revisão narrativa de literatura em uma abordagem dedutivo-explicativa e comparativa, tendo por objetivo discutir duas perspectivas da administração política, sendo a perspectiva da gestão imanente e a da concertação capitalista. Considerando que as práticas sociais são permeadas pelos interesses de uma classe dominante e que o Estado atende aos interesses dessa classe por meio da concertação social. Os resultados dão conta de haver interação de complementaridade entre as perspectivas críticas da administração política.

O quarto artigo, **Parcerias Público-Privadas (Ppps): as Vantagens e os Riscos,** é de autoria de Juliano Macedoe tem por objetivo evidenciar as vantagens e as desvantagens das PPP, tanto para a Administração Pública, quanto para o parceiro privado e para a sociedade. Para tanto, utilizou-se de revisão sistemática para analisar a produção acadêmica luso-brasileira em quase vinte anos de institucionalização legal das PPP’s. Considerando os estudos, observa-se que a utilização deste tipo de parceria não apresenta somente vantagens, já que a mesma é composta por conflitos motivados pelos melindres desta relação, decorrendo disso, desvantagens. Outro elemento que se destaca é a importância de controle rigoroso por parte do Estado, garantindo o interesse social dos investimentos.

O quinto e último artigo do número 1de 2024 é de autoria de Emanueli Cristina Skrzepiec Camargo; Veronica Nazarkevicz; Plinio Marco de Toni; Emanuele Cristina Gueba Budnik; Ana Léa Macohon Klosowski, intitulado **Auditoria Interna como Ferramenta para a Mitigação de Fraudes Contábeis: Um Estudo Sistemático e Bibliométrico da Produção Científica na Base *Web Of Science***. Os autoras (es) realizaram um estudo quali-quantitativo por meio da revisão da produção científica a respeito da temática da auditoria interna como ferramenta para a mitigação das fraudes contábeis. A base de dados pesquisada foi a Web Of Science, no período de 2012 a 2021. Como resultado dessa busca observou-se que a temática não teve grandes picos de publicações, sendo o tema ainda é pouco discutido e os países que mais publicam são a Malásia e os Estados Unidos. Outra consideração significativa apontada é a co-citação entre os autores.

Pensar no processo de fortalecimento da Revista Brasileira de Estudos Organizacionais-REOC passa pela declaração de amor à inclusão, à justiça social, ao coletivo. Passa pelo abraço entre pesquisadoras/ pesquisadores, sociedade e universidade. Passa pelo caminhar compartilhado de conhecimentos, saberes e práticas.

Finalizando, agradeço a todas as pessoas envolvidas na edição deste número, pesquisadoras (es), avaliadoras (es) e coletivo editorial, pelo desenvolvimento deste trabalho colaborativo. Agradeço também o apoio da Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais-SBEO.

Faço votos de uma ótima leitura para todas, todos e todes.

 Raquel Dorigan de Matos

 Editora-Chefe